



O sábado do Novo Testamento

ReformaBrasil

“Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus” (Hebreus 4:9).

O sábado trará alegria a todos os que o recebem como sinal do poder criador e redentor de Cristo. Vendo Cristo no sétimo dia, alegam-se no Redentor. O sábado os encaminha às obras que Deus criou como evidência do grande poder divino na redenção. — O Desejado de Todas as Nações, p. 289.

Estudo adicional: Patriarcas e profetas, pp. 44-51 (capítulo 2: “A criação”).

DOMINGO, 21 DE MAIO - 1. NOSSO EXEMPLO

1A) Como será nossa vida se realmente amarmos a Jesus e seguirmos Seu exemplo? João 14:15; João 15:10. O que Ele fez no sábado? Lucas 4:16 e 31.

Jo 14:15 — Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos.

Jo 15:10 — Se guardardes os Meus mandamentos, permaneceréis no Meu amor, do mesmo modo que Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e permaneço no Seu amor.

Lc 4:16 e 31 — E, chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou num dia de sábado, segundo o Seu costume, na sinagoga e levantou-Se para ler. [...] 31 E desceu a Cafarnaum, cidade da Galileia, e os ensinava nos sábados.

Qual é a prova da conversão? “Se vocês Me amam, guardarão os Meus mandamentos” (João 14:15, Nova Almeida Atualizada). “Se você Me ama, não deixe que o amor seja apenas um suposto sentimento de apego às pessoas. O amor genuíno se baseia na guarda dos Meus mandamentos”. O amor que leva à obediência voluntária não é algo inconstante, mas um princípio forte e fixo que se revela em palavras e atos. — Manuscript Releases, vol. 10, p. 291.

Jesus fez um sacrifício infinito. Nada menos do que a vida do Filho amado de Deus seria suficiente para quitar a pesada dívida que contraímos por quebrar a Lei de Deus. Ele tomou sobre Si a nossa natureza e Se fez pecado por nós para que pudéssemos ter a “remissão dos pecados passados” e, por meio da força e da graça divinas, cumprir os justos requisitos da Lei. A pessoa que adota a opinião de que não faz diferença se guardamos ou não os mandamentos de Deus, não está familiarizada com Cristo. Jesus diz: “Tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e no Seu amor permaneço”. E aqueles que seguem a Jesus agirão como Ele agiu. — The Review and Herald, 6 de março de 1888.

1B) O que devemos fazer tendo em vista Seu exemplo? 1 Pedro 2:21; 1 João 2:6.

1Pe 2:21 — Porque para isto sois chamados, pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as Suas pisadas.

1Jo 2:6 — Aquele que diz que está nEle também deve andar como Ele andou.

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE MAIO - 2. A CRUCIFIXÃO

2A) Como sabemos que crucificaram Jesus no dia da preparação? Que dia é esse? Lucas 23:52-56; Marcos 15:42.

Lc 23:52-56 — Este, chegando a Pilatos, pediu o corpo de Jesus. 53 E, havendo-o tirado, envolveu-o num lençol e pô-lo num sepulcro escavado numa penha, onde ninguém ainda havia sido posto. 54 E era o Dia da Preparação, e amanhecia o sábado. 55 E as mulheres que tinham vindo com Ele da Galileia seguiram também e viram o sepulcro e como foi posto o Seu corpo. 56 E, voltando elas, prepararam especiarias e unguentos e, no sábado, repousaram, conforme o mandamento.

Mc 15:42 — E, chegada a tarde, porquanto era o Dia da Preparação, isto é, a véspera do sábado.

Aquele foi um sábado inesquecível não só para os aflitos discípulos, mas também para os sacerdotes, príncipes, escribas e povo. Ao pôr do sol da tarde do dia de preparação, as trombetas soaram, significando que o sábado havia começado. O povo observou a Páscoa por séculos, mas Aquele a quem ela apontava fora morto por mãos iníquas e jazia no túmulo de José. — O Desejado de Todas as Nações, p. 774.

Por fim, Jesus descansou. O longo dia de vergonha e tortura havia terminado. Enquanto os últimos raios do Sol poente anunciavam a chegada do sábado, o Filho de Deus jazia em silêncio no túmulo de José. Com Sua obra concluída e as mãos

cruzadas em paz sobre o peito, descansou durante as horas sagradas do dia de sábado. [...] Naquele momento, Jesus descansava da obra de redenção; e ainda que houvesse tristeza entre os que O amavam na Terra, mesmo assim havia alegria no Céu. A promessa do futuro era gloriosa aos olhos dos seres celestiais. Uma criação restaurada, uma raça redimida que, após ter vencido o pecado, jamais poderia cair — Deus e os anjos contemplaram esse resultado que flui da obra completa de Cristo. O dia em que Jesus descansou está para sempre ligado a essa cena. Pois Sua “obra é perfeita”, e “tudo quanto Deus faz durará eternamente” (Deuteronômio 32:4; Eclesiastes 3:14). Quando a “restauração de tudo, [que] Deus falou pela boca de todos os Seus santos profetas, desde o princípio” (Atos 3:21) acontecer, o sábado da criação, o dia em que Jesus descansou no túmulo de José [de Arimateia], ainda será um momento de repouso e alegria. Céu e Terra se unirão em louvor, pois “de um sábado a outro” (Isaías 66:23) as nações dos salvos se prostrarão em alegre louvor a Deus e ao Cordeiro. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 769 e 770.

2B) Por que os crentes não terminaram de preparar o corpo de Cristo para o primeiro sábado após a crucifixão? Lucas 23:56; Marcos 15:42-47.

Lc 23:56 — E, voltando elas, prepararam especiarias e unguentos e, no sábado, repousaram, conforme o mandamento.

Mc 15:42-47 — E, chegada a tarde, porquanto era o Dia da Preparação, isto é, a véspera do sábado, 43 chegou José de Arimatéia, senador honrado, que também esperava o Reino de Deus, e ousadamente foi a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus. 44 E Pilatos se admirou de que já estivesse morto. E, chamando o centurião, perguntou-lhe se já havia muito que tinha morrido. 45 E, tendo-se certificado pelo centurião, deu o corpo a José, 46 o qual comprara um lençol fino, e, tirando-o da cruz, o envolveu nele, e o depositou num sepulcro lavrado numa rocha, e revolveu uma pedra para a porta do sepulcro. 47 E Maria Madalena e Maria, mãe de José, observavam onde o punham.

Os discípulos repousaram no sábado lamentando a morte do Senhor, ao passo que Jesus, o Rei da glória, jazia no sepulcro. — Primeiros escritos, p. 181.

2C) Quando pretendiam completar a tarefa? Marcos 16:1 e 2.

Mc 16:1 e 2 — E, passado o sábado, Maria Madalena, Salomé e Maria, mãe de Tiago, compraram aromas para irem ungi-lo. 2 E, no primeiro dia da semana, foram ao sepulcro, de manhã cedo, ao nascer do Sol.

TERÇA-FEIRA, 23 DE MAIO - 3. A IGREJA CRISTÃ PRIMITIVA

3A) Que profecia de Jesus revelou que a igreja respeitaria o sábado 40 anos após Sua ressurreição? Mateus 24:15-20; Mateus 5:17.

Mt 24:15-20 — Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo (quem lê, que entenda), 16 então, os que estiverem na Judeia, que fujam para os montes; 17 e quem estiver sobre o telhado não desça a tirar alguma coisa de sua casa; 18 e quem estiver no campo não volte atrás a buscar as suas vestes. 19 Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias! 20 E orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem no sábado.

Mt 5:17 — Não cuideis que vim destruir a Lei ou os profetas; não vim ab-rogar, mas cumprir.

Aquele que criou o sábado não o aboliu, cravando-o na cruz. Sua morte não anulou nem invalidou o sétimo dia. Quarenta anos depois da crucificação, ainda devia ser visto como sagrado. Os discípulos deviam orar ao longo de quatro décadas para que sua fuga não ocorresse num dia de sábado. — O Desejado de Todas as Nações, p. 630.

Cristo criou o sábado e nunca o aboliu. A crucifixão não anulou o sábado, como muitos afirmam. A morte de Cristo na cruz é um argumento irrefutável em favor do caráter eterno de cada preceito da santa Lei de Deus. [...]

Como cabeça da família humana, Jesus viveu cada preceito, cada jota, cada til da Lei. Viveu na humanidade o padrão de vida que Ele mesmo exige de Seus seguidores. Portanto, não há desculpa para que alguém deixe de alcançar a norma da perfeição. — The Review and Herald, 20 de dezembro de 1898.

3B) O que os apóstolos costumavam fazer durante o sábado? Atos 18:1-4.

At 18:1-4 — Depois disto, partiu Paulo de Atenas e chegou a Corinto. 2 E, achando um certo judeu por nome Áquila, natural do Ponto, que havia pouco tinha vindo da Itália, e Priscila, sua mulher (pois Cláudio tinha mandado que todos os judeus saíssem de Roma), se ajuntou com eles, 3 e, como era do mesmo ofício, ficou com eles, e trabalhava; pois tinham por ofício fazer tendas. 4 E todos os sábados disputava na sinagoga e convencia a judeus e gregos.

Quando [Paulo] concluiu [o sermão] e os judeus deixaram a sinagoga, os gentios ainda permaneceram e suplicaram que proferisse as mesmas palavras no sábado seguinte. Os apóstolos despertaram um grande interesse naquele local, não só entre os judeus, mas também entre os gentios. Encorajaram os crentes e conversos a permanecerem firmes na fé e a continuarem na graça de Deus. O interesse em ouvir a palavra dos apóstolos foi tão grande que toda a cidade se reuniu no sábado seguinte. — Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, pp. 48 e 49.

3C) O que podemos aprender com a prática de Paulo quando estava num lugar onde não havia sinagoga? Atos 16:12 e 13.

At 16:12 e 13 — E dali, para Filipos, que é a primeira cidade desta parte da Macedônia e é uma colônia; e estivemos alguns dias nesta cidade. 13 No dia de sábado, saímos fora das portas, para a beira do rio, onde julgávamos haver um lugar para oração; e, assentando-nos, falamos às mulheres que ali se ajuntaram.

Não devemos ensinar a nossos filhos que eles não podem ser felizes durante o sábado, que é errado andar ao ar livre. Ah, não! No sábado, Cristo levava os discípulos à beira de um lago e os ensinava. Nem sempre pregava sermões dentro de quatro paredes aos sábados. — Orientação da criança, pp. 533 e 534.

QUARTA-FEIRA, 24 DE MAIO - 4. O PRIMEIRO DIA DA SEMANA

4A) Quando Cristo apareceu pela primeira vez após ter ressuscitado, por que os discípulos estavam reunidos? Como Sua segunda visita confirma ainda mais que não estava estabelecendo um dia diferente de adoração? João 20:19 e 26.

Jo 20:19 e 26 — Chegada, pois, a tarde daquele dia, o primeiro da semana, e cerradas as portas onde os discípulos, com medo dos judeus, se tinham ajuntado, chegou Jesus, e pôs-Se no meio, e disse-lhes: Paz seja convosco! [...] 26 E, oito dias depois, estavam outra vez os Seus discípulos dentro, e, com eles, Tomé. Chegou Jesus, estando as portas fechadas, e apresentou-Se no meio, e disse: Paz seja convosco!

Cristo descansou no sepulcro durante o sábado e, enquanto os seres santos do Céu e da Terra entravam em plena atividade na manhã do primeiro dia da semana, Ele ressurgiu da sepultura para renovar a obra de ensino junto aos discípulos. Só que esse evento não consagra o primeiro dia da semana nem faz dele um sábado. — Spirit of Prophecy, vol. 3, p. 204.

4B) Como o ato de separar ofertas em casa comprova que Cristo não estabeleceu o primeiro dia como um tempo especial para adoração? 1 Coríntios 16:1 e 2. O ato de partir o pão transforma um dia específico num período especial de adoração? Atos 2:42 e 46.

1Co 16:1 e 2 — Ora, quanto à coleta que se faz para os santos, fazei vós também o mesmo que ordenei às igrejas da Galácia. 2 No primeiro dia da semana, cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade, para que se não façam as coletas quando eu chegar.

At 2:42 e 46 — E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações. [...] 46 E, perseverando unânimes todos os dias no templo e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração.

4C) Por que a reunião em Trôade continuou até depois da meia-noite? Atos 20:8-12. Quando é a meia-noite do primeiro dia da semana nos tempos modernos? Gênesis 1:5; Levítico 23:32.

At 20:8-12 — Havia muitas luzes no cenáculo onde estavam juntos. 9 E, estando um certo jovem, por nome Êutico, assentado numa janela, caiu do terceiro andar, tomado de um sono profundo que lhe sobreveio durante o extenso discurso de Paulo; e foi levantado morto. 10 Paulo, porém, descendo, inclinou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, que a sua alma nele está. 11 E, subindo, e partindo o pão, e comendo, ainda lhes falou largamente até à alvorada; e, assim, partiu. 12 E levaram vivo o jovem, e ficaram não pouco consolados.

Gn 1:5 — E Deus chamou à luz Dia; e às trevas chamou Noite. E foi a tarde e a manhã: o dia primeiro.

Lv 23:32 — Sábado de descanso vos será; então, afligireis a vossa alma; aos nove do mês, à tarde, duma tarde a outra tarde, celebrareis o vosso sábado.

O fato de o amado mestre deles estar prestes a partir atraiu mais gente que o normal. Reuniram-se num cenáculo no terceiro andar, o lugar mais arejado e agradável para esse tipo de reunião naquela noite quente de primavera. Na época, as noites eram escuras, mas havia várias luzes acesas no aposento. O senso dos perigos que o aguardavam e a incerteza de reencontrar os irmãos impressionaram a mente de Paulo. O apóstolo tinha assuntos de grande interesse e importância para lhes apresentar e,

em fervoroso amor e cuidado por eles, pregou até a meia-noite. — Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, pp. 196 e 197.

4D) Que dia é de fato o dia do Senhor, e qual é a importância de entendermos isso? Apocalipse 1:10; Marcos 2:28; Isaías 58:13.

Ap 1:10 — Eu fui arrebatado em espírito, no dia do Senhor, e ouvi detrás de mim uma grande voz, como de trombeta.

Mc 2:28 — Assim, o Filho do Homem até do sábado é senhor.

Is 58:13 — Se desviares o teu pé do sábado, de fazer a tua vontade no Meu santo dia, e se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do Senhor digno de honra, e se o honrares, não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falar as tuas próprias palavras.

Se a luz da verdade alcançou você, revelando o sábado do quarto mandamento e demonstrando que não há base na Palavra de Deus para a observância do domingo, e mesmo assim você se apegou ao falso sábado, recusando-se a santificar o verdadeiro, que Deus chama de “Meu santo dia”, você recebe a marca da besta. Quando isso acontece? Quando você obedecer ao decreto que ordena parar de trabalhar no domingo para adorar a Deus, embora saiba que não há nem uma palavra da Bíblia demonstrando que o domingo é diferente de um dia de trabalho comum, então você consentirá em receber a marca da besta e recusará o selo de Deus. — Evangelismo, p. 235.

QUINTA-FEIRA, 25 DE MAIO - 5. UM MEMORIAL

5A) Do que o sábado é um memorial? Êxodo 31:13; Gênesis 2:1-3.

Ex 31:13 — Tu, pois, fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis Meus sábados, porquanto isso é um sinal entre Mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que Eu sou o Senhor, que vos santifica.

Gn 2:1-3 — Assim, os céus, e a Terra, e todo o seu exército foram acabados. 2 E, havendo Deus acabado no dia sétimo a Sua obra, que tinha feito, descansou no sétimo dia de toda a Sua obra, que tinha feito. 3 E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a Sua obra, que Deus criara e fizera.

A importância do sábado como memorial da criação é que ele mantém sempre presente o verdadeiro motivo que nos leva a adorar a Deus — o fato de Ele ser o Criador, e nós Suas criaturas. [...] Foi para manter sempre essa verdade perante os homens que Deus instituiu o sábado no Éden. Desse modo, enquanto o fato de que Ele é nosso Criador continuar sendo o motivo pelo qual devemos adorá-LO, o sábado também continuará como um sinal e memorial da criação. Tivesse sido o sábado universalmente guardado, os humanos teriam dirigido os pensamentos e afeições ao Criador como alvo de reverência e culto, e jamais haveria ídólatras, ateus nem incrédulos. A guarda do sábado é um sinal de lealdade ao verdadeiro Deus, “Aquele que fez o céu, e a Terra, e o mar, e as fontes das águas” [Apocalipse 14:7]. Por isso é que a mensagem que ordena aos homens adorar a Deus e guardar os Seus mandamentos os convocará especialmente a observar o quarto mandamento. — O grande conflito, pp. 437 e 438.

5B) Como o sábado é um memorial de nossa redenção pessoal? Deuteronômio 5:15. Como ocorre essa mudança de coração? Ezequiel 36:26 e 27; Salmos 51:10.

Dt 5:15 — Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito e que o Senhor, teu Deus, te tirou dali com mão forte e braço estendido; pelo que o Senhor, teu Deus, te ordenou que guardasses o dia de sábado.

Ez 36:26 e 27 — E vos darei um coração novo e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei o coração de pedra da vossa carne e vos darei um coração de carne. 27 E porei dentro de vós o Meu espírito e farei que andeis nos Meus estatutos, e guardeis os Meus juízos, e os observeis.

Sl 51:10 — Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto.

É o serviço de amor que Deus valoriza. Quando isso falta, o mero circuito de cerimônias é uma ofensa a Ele. O mesmo ocorre com o sábado. Deus o projetou para levar os humanos à comunhão com o divino. Contudo, quando ritos maçantes absorvem a mente, isso frustra o objetivo do sábado. A mera observância externa ao quarto mandamento era uma zombaria, um esforço inútil. — O Desejado de Todas as Nações, p. 286.

SEXTA-FEIRA, 26 DE MAIO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que exemplo Cristo deu em relação à guarda do sábado?
2. Como os eventos ligados à crucificação mostram claramente que o sábado permaneceu intacto?

3. Que tipo de costume em relação ao sábado os apóstolos mantiveram?
4. Por que não há indícios de que o primeiro dia da semana foi indicado como dia oficial de adoração?
5. Qual é o aspecto mais importante da guarda do sábado?